



## ESTUDO DO MEIO FÍSICO E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUPORTE NATURAL DA REGIÃO DE ÁGUA CLARA/MS

Paulo Roberto Rossin Pessotti<sup>1</sup>, Jairo Roberto Jiménez-Rueda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: paulo.pessotti@pedon.com.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, email: jairojrueda@gmail.com

A acelerada ocupação do meio e a utilização dos recursos naturais, tem demonstrado a necessidade do desenvolvimento de estudos integrados voltados à adequação das atividades antrópicas à capacidade de suporte natural do meio físico. A região de Água Clara é formada basicamente por pastagens implantadas com baixa tecnologia e seu estado tende a degradação. Um novo ciclo de uso da terra está ocorrendo na região com a substituição das pastagens por silvicultura (eucalipto). A utilização da sistemática do Zoneamento Geoambiental para o estudo do meio físico da região de Água Clara constitui um importante instrumento para o planejamento do território. Dessa forma, a avaliação tem como objetivo modelar as interações entre a ocupação e o meio, definindo as potencialidades e limitações de uso. O Zoneamento Geoambiental será elaborado a partir das propriedades geológicas/geotécnicas do meio físico, obtidas através da análise das zonas e subzonas geoambientais e dos demais aspectos estruturais, esculturais e geopedológicos. Para isso, será utilizada inicialmente bibliografia geral e específica; cartas topográficas produzidas pelo IBGE; produtos de sensoriamento remoto em diferentes escalas (fotografias aéreas e imagens orbitais), os quais serão tratados de forma analógica e/ou digital, utilizando-se software de edição (CorelDraw), geoestatística (Surfer) e geoprocessamento (ArcGis); e observações e coletas de campo. Serão realizadas interpretações das imagens e fotos aéreas, comprovação em campo e revisão com base nos dados de campo. A análise integrada das diferentes temáticas (cartas morfoestruturais, morfométricas, de lineamentos, de variação de máximos e de zonas e subzonas geoambientais) permitirá interpretar e classificar as características do meio físico e sua relação com os impactos gerados pela implantação de obras de engenharia, uso agrícola e instalações urbano-industriais. A partir da compartimentação fisiográfica, formações superficiais, coberturas de alteração intempéricas (zonas) e análise da morfometria, morfoestrutura e feições tectônicas (subzonas), será realizado o tratamento quantitativo e qualitativo dos diferentes dados das cartas temáticas, definindo as Classes de Capacidade de Suporte Natural, representadas, espacialmente, em mapa por intervalos de valores (cores), que sinalizarão as características e o grau de sustentabilidade à intervenção sofrida pelas atividades antrópicas. O produto final deste estudo poderá orientar a tomada de decisões quanto a medidas de controle para os problemas ambientais, bem como o uso racional e sustentável do solo.

**Palavras-chave:** zoneamento geoambiental, meio físico, capacidade de suporte

---

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Planejamento e Gestão do Meio Físico).